

A Secretaria de Cidadania e Assistência Social está investindo na capacitação dos educadores da Casa de Acolhimento Cláudia Picchi Porto. Os encontros são realizados mensalmente e envolve todos os trabalhadores da Casa.

“Estamos realizando encontros mensais. Hoje, nos reunimos com diversos parceiros, entre eles universidades e instituições dos mais variados setores, para ampliar essa formação. Os temas estão sendo definidos de acordo com a necessidade dos educadores e nas orientações técnicas para o serviço de acolhimento, que enfatiza a importância da realização de uma capacitação introdutória, seguida de uma capacitação prática”, contou a secretária.

A proposta da capacitação visa colaborar ainda mais para a formação dos profissionais e a qualificação no trabalho, considerando a complexidade do serviço de acolhimento. “Trabalhamos durante todo o ano de 2017 de forma articulada e conseguimos a diminuição no número de crianças acolhidas. Em dezembro de 2016, 54 estavam na Casa. Em dezembro de 2017, o número de crianças era de 34. Assumimos com muitas crianças abrigadas por mais de dois anos. Hoje, o número caiu bastante. Eram 16, em 2016. Terminamos 2017, com apenas 5 crianças nessa situação”, disse a secretária Glaziela Solfa.

Outro dado que demonstra a eficiência do trabalho da Casa de Acolhimento é o crescimento no número de crianças e adolescentes reintegrados as famílias ou encaminhadas para famílias substitutas. Em 2016, foram 27 reintegrações e/ou encaminhamentos, já em 2017, 53.

A Casa de Acolhimento realiza o acolhimento provisório de crianças e adolescentes encaminhados pelo Poder Judiciário ou Conselho Tutelar.

(18/04/2018)